



VIABILIDADE TÉCNICA, ECONÔMICA E FINANCEIRA DE PROJETOS

Ronildo Jorge de Oliveira

*Mestre em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Itajubá
Docente do Centro Universitário Geraldo Di Biase – UGB/FERP*

Dados de Identificação

Disciplina: Viabilidade Técnica, Econômica e Financeira de Projetos

Curso: Engenharia de Produção

Período: 8º p.

Professor: Ronildo Jorge de Oliveira

Objetivos da ação

É do conhecimento de nós professores de que o aprendizado somente se concretiza quando o aluno confia em si mesmo de que é capaz de aprender. O trabalho com as ciências exatas torna esta falta de confiança dos discentes muitas vezes mais proeminente, uma vez que as respostas são únicas.

Também é de nosso conhecimento as dificuldades encontradas pelos estudantes em aprender e que os jogos didáticos, com seu caráter lúdico diminuem este peso psicológico e também as dificuldades, como a falta de confiança, apresentadas nas salas de aula.

De acordo com Vygotsky (*apud* DUHALDE et. al., 1998, p. 154), uma zona de desenvolvimento proximal é criada no aluno através do jogo, e esta zona permite elaborar habilidades e conhecimentos.

Diante desta constatação, o objetivo da prática pedagógica apresentada é tornar o aprendizado da disciplina mais prazeroso para o estudante e trabalhar a confiança em si mesmo, ou seja, a auto estima, a motivação, tornando a aula mais



atraente e os conceitos mais claros e atrativos. O trabalho em grupo e a competitividade desenvolvida pelo lúdico contribuem para o alcance desta meta.

Conteúdos trabalhados

Nesta prática foram trabalhadas as funções administrativas do projeto, dando ênfase ao gerente de projeto e todo o processo de liderança e motivação que o mesmo deve desempenhar para o sucesso do projeto.

Procedimentos

A dinâmica foi feita da seguinte forma: A turma foi dividida em 5 grupos de 5 pessoas, porém os alunos não se reuniram separadamente por grupo, permaneceram nas carteiras onde se sentam normalmente. Além do número do grupo, de 1 a 5, cada aluno recebeu também uma letra de A a E, ou seja, cada grupo tinha 5 membros e cada membro foi designado com uma letra, por exemplo: 1A, 5C, 3B, 4A etc...

Os tópicos abordados durante a dinâmica foram previamente acordados com os alunos, para que eles pudessem estudá-los em casa. Na primeira parte da aula, foi dividido os tópicos entre os grupos e cada grupo foi a frente e fez uma breve explanação sobre o tópico, uma pequena aula invertida. Assim os alunos puderam assimilar melhor os tópicos, mesmo aqueles que não estudaram o material previamente em casa. Na segunda parte da aula, foi feito um jogo de perguntas e respostas. Previamente fiz uma lista de 20 perguntas, em sua maioria de múltipla escolha. O jogo começa com um aluno escolhendo um número de 1 a 20, e a respectiva pergunta é feita para os alunos nominados com a letra A. Por exemplo: a primeira pergunta escolhida foi a 12, esta pergunta foi então feita para todos os alunos letra "A". Como cada grupo tinha um aluno letra "A", eles então respondiam a esta pergunta de forma escrita em uma folha já previamente distribuída. Se o aluno não soubesse, ele poderia passar, porém a pergunta era passada para o aluno de letra "B" de seu grupo, e assim sucessivamente se o aluno letra "B" não soubesse.



Como os grupos não ficam juntos, ou seja, cada aluno permanece na sua carteira, eles não veem a resposta do colega de mesmo grupo.

Seguindo a dinâmica, a segunda pergunta escolhida foi direcionada aos alunos letra “B”, a terceira aos alunos letra “C”, e assim sucessivamente “A, B, C, D, E, A”, até serem respondidas as 20 perguntas. Ao final foram recolhidas as folhas com as respostas, corrigido de cada aluno e feito a soma por grupo. Eu atribui um ponto para as respostas individuais, como havia 4 perguntas para cada aluno, cada pergunta valeu 0,25 pontos. Para o grupo, eu atribui dois pontos, sendo a nota do grupo igual a média da soma das notas individuais de cada um de seus 5 membros. Todos os membros do grupo vencedor ganharam a pontuação máxima atribuída aos grupos, ou seja, dois pontos, além da nota individual.

Resultados

Os resultados alcançados foram muito bons, pois, mesmo aqueles alunos que não estudaram previamente os tópicos em casa, tiveram um contato com os mesmos na aula invertida realizada antes da dinâmica. Também a satisfação dos alunos ao perceberem que sabiam determinada resposta, o companheirismo dentro dos grupos, onde um aluno solicitava ao outro para passar a pergunta, pois ele sabia a resposta, foram importantes no resultado, A competitividade também fez com que os alunos buscassem o conhecimento, isto também tornou a aula mais prazerosa e motivadora para os alunos. Abaixo o relato de três alunos após realizada a dinâmica:

Camila Ventura: “Foi uma aula diferente porque além de aprendermos a matéria estávamos competindo entre a gente, isto fez com que a gente aprendesse a matéria para não perder para os outros grupos”

Jefferson Carlos: “No início achei um pouco difícil, mas depois que entendi melhor que a gente estava nos grupos, mesmo a gente não estando sentados juntos, ficou mais fácil e aí eu e meu grupo mandamos bem”.

Bruno Veronese: “Foi muito bom a disputa que fizemos, como nos preparamos para ela, ficou mais fácil participar e também, com certeza, nosso aprendizado foi mais fácil e mais rápido.”